Clipping n º 1025

, 05 Julho 2012 - 11:03:17

Aposentados enterram o Fator Previdenci ário O enterro simb ólico do Fator Previdenci ário foi mais um meio de press ão realizado pelos aposentados para que a presidenta da Rep ública, Dilma Roussef, cumpra a promessa de mudar a f órmula da aposentadoria no Brasil. O Fator Previdenci ário é um monstro que nunca poderia ter sido criado, afirmou o presidente do Sindnapi, Jo ão Batista Inocentini.O f éretro, com direito a urna mortu ária padres e rezadeiras devidamente paramentados, teve in ício no Sal ão Verde da C âmara dos Deputados e atravessou os corredores da institui ç ão. X ô Satan ás , clamavam os padres, que encomendavam o defunto para o inferno. Apesar da press ão, o presidente da C âmara, deputado Marco Maia (PT-RS), n ão se disp ôs a colocar na pauta de vota ç ões o projeto que extingue o Fator Previdenci ário e que se encontra em regime de urg ência na Mesa. Em substitui ç ão a ele, o Sindnapi vem defendendo a cria ç ão do Fator 85/95, menos prejudicial aos bolsos dos trabalhadores que se aposentam. Pelas regras atuais, que vigoram desde 1999, um trabalhador que se aposenta com 35 anos de contribui ç ão, chega a perder 45% do valor do benef ício a que teria direito. Essa injusti ça permitiu que nos 12 anos de vig ência do Fator Previdenci ário o governo federal deixasse de distribuir perto de R\$ 40 bilh ões para os aposentados. O Fator Previdenci ário est á jogando milh ões de aposentados para a linha da pobreza, afirma Inocentini. Hoje, perto de 20 milh ões de aposentados se encontram no n ível do sal ário m ínimo. Infelizmente a presidenta n ão est á conversando com os trabalhadores, com as centrais sindicais nem com os aposentados diz Inocentini.Como o Congresso Nacional est á prestes a entrar no recesso de julho, o que deve ocorrer j á na pr óxima semana, o projeto de lei que extingue o Fator Previdenci ário dever á entrar na pauta em agosto. Mas, se o governo quiser fixar idade m ínima para a aposentadoria, o Sindnapi n ão vai aceitar. O fator foi um monstro criado porque a sociedade rejeitou justamente a idade m ínima, que seria muito mais prejudicial. ACESSE NOSSO NOVO SITE: WWW.SINDNAPI.ORG.BR

Brasil é o terceiro maior pa ís em n úmero de empreendedores Atr ás apenas da China e dos Estados Unidos, o Brasil possui 27 milh ões de pessoas envolvidas ou em processo de cria ç ão de um neg ócio pr óprio. Em n úmeros absolutos, aparece em terceiro lugar no ranking de 54 pa íses analisados pela pesquisa Global Entrepreneurship Monitor 2011 (GEM), realizada anualmente e fruto de uma parceria entre o Sebrae e o Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP). O Brasil mudou muito nos últimos anos: cresceram a renda e o n ível de emprego. Por isso, hoje temos empreendedores mais qualificados, que buscam no pr óprio neg ócio a oportunidade para se desenvolver , diz o diretor-t écnico do Sebrae, Carlos Alberto dos Santos. Ao comentar a pesquisa, ele ressalta ainda a forte presen ça feminina e de jovens e o grau de instru ç ão, que tamb ém aumentou. O Brasil sempre se destacou por ter grande energia empreendedora . Sebrae

Abril adquire empresa de material did ático A Abril Educa ç ão comunicou, por fato relevante na Comiss ão de Valores Mobili ários (CVM) que, atrav és da subsidi ária CAEP - Central Abril Educa ç ão e Participa ç ões, adquiriu, por R\$ 44 milh ões, a totalidade do capital da SGE Com ércio de Material Did ático (SGE), empresa que tem forte atua ç ão nas regi ões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Desde 2005, a SGRE é respons ável pela distribui ç ão dos materiais do Sistema de Ensino SER, que tamb ém é uma plataforma da Abril Educa ç ão. Pelo contrato, do total de R\$ 44 milh ões pela aquisi ç ão, R\$ 25

milh ões foram pagos à vista e o restante ser á pago em duas parcelas iguais em 12 e 24 meses. Segundo o comunicado enviado à CVM, o n úmero de alunos atendidos pelo sistema de ensino da Abril Educa ç ão n ão se altera com a aquisi ç ão da SGE. Contudo, a Abril Educa ç ão passa a atender diretamente as 211 escolas e 51 mil alunos que eram atendidos pelo sistema GEO de ensino e que j á eram tamb ém considerados na base de clientes do Sistema SER. Ainda conforme o fato relevante, a aquisi ç ão permitir á o estabelecimento de uma presen ça mais relevante em regi ões com forte potencial de expans ão e onde a venda de sistemas de ensino para governos municipais ainda é incipiente. Meio & Mensagem

Feira de papelaria acontecer á em Pernambuco, em setembro A cidade de Caruaru, em Pernambuco, sediar á, entre os dias 26 a 28 de setembro, a Escoshow - feira de neg ócios do setor de papelaria. O evento ter á expositores do segmento de livraria e papelaria do Brasil todo. A expectativa da organiza ç ão, é que a feira re úna cerca 50 expositores no Espa ço Difusora, que fica no Shopping Difusora. Nos dias 26 e 27 de setembro, o hor ário de visita ç ão da feira ser á das 9 às 19h, e dia 28 de setembro das 9 às 18h.Revista da Papelaria/Adaptado por CeluloseOnline

N úmero de fal ências decretadas caiu 11,9% em junho S ÃO PAULO O n úmero de fal ências decretadas caiu 11,9% em junho, na compara ç ão com maio deste ano, segundo dados divulgados pela Boa Vista, nesta quarta-feira (4).Por outro lado, no acumulado do ano o n úmero de fal ências decretadas aumentou 6,6%, na compara ç ão com primeiro semestre de 2011. Na compara ç ão anual, entre junho de 2012 e o mesmo m ês do ano passado, o aumento foi ainda maior, de 13,5%.As recupera ç ões judiciais decretadas tiveram queda de 14% me junho, na compara ç ão com m ês anterior. No acumulado do ano houve alta de 78,6% nos deferimentos. **Mircro e pequenas empresas** As micros e pequenas empresas foram respons áveis por 95% das fal ência decretadas em junho. Com rela ç ão as recupera ç ões judiciais decretadas, as micro e pequenas empresa foram respons áveis por 73% das autoriza ç ões. Infomoney

Pai que adotar crian ça sozinho poder á ter licen ça e sal ário durante 120 dias Bras ília A Comiss ão de Assuntos Sociais aprovou hoje (4) o direito a licen ça-paternidade de 120 dias ao homem que sozinho adotar uma crian ça, bem como o pagamento pela Previd ência Social, no per íodo de afastamento, do valor atualmente pago às mulheres. A mat éria foi aprovada em car áter terminativo, mas antes de seguir para a C âmara passar á por uma vota ç ão suplementar. A proposta estabelece que a licen ça ser á remunerada para homens e mulheres, independentemente da idade da crian ça adotada, assim, acaba o escalonamento do benef ício pago de acordo com a idade da crian ça como prev ê a legisla ç ão em vigor. Tamb ém ter ão direito ao benef ício os adotantes que ainda estiverem no per íodo de guarda judicial. Atualmente, pelo escalonamento do benef ício pago, em decorr ência licen ça-maternidade, os 120 dias de remunera ç ão valem apenas às m ães que adotarem crian ças at é 1 ano de idade. Entre 1 e 4 anos, esse per íodo cai para 60 dias, e em rela ç ão a crian ças adotadas entre 4 e 8 anos de idade a licen ça-maternidade fica em 30 dias. Ag ência Brasil

Senado aprova aumento para aposentado que necessitar de acompanhante permanente Bras ília - O aposentado da Previd ência Social que necessitar do acompanhamento permanente de uma pessoa poder á ter um acr éscimo de 25% no valor do seu benef ício. A mat éria foi aprovada hoje (4) pela Comiss ão de Assuntos Sociais do Senado em car áter terminativo e segue para an álise da C âmara. O presidente da comiss ão, Jayme Campos (DEM-MT), destacou que a depender do valor do benef ício, o aposentado optar á em receber R\$ 250 ou os 25% previstos na proposta. Ele escolher á o que for mais vantajoso. O autor da proposta, Paulo Paim (PT-RS), destacou que atualmente s ó aposentados por invalidez t êm esse percentual acrescido no valor de seu benef ício. Para o parlamentar, essa é uma situa ç ão injusta porque existem outros aposentados que tamb ém necessitam de acompanhamento permanente e n ão podem reivindicar um aumento. Um aposentado por tempo de servi ço contribuiu por 35 anos para a Previd ência Social, enquanto que o aposentado por invalidez pode n ão ter contribu ído um m ês sequer , destacou Paulo Paim.O senador ressaltou que caber á ao Executivo regulamentar a forma como os aposentados

poder ão requerer o aumento do benef ício, caso a mat éria seja aprovada no Congresso e sancionada pela presidenta da Rep ública. Ag ência Brasil

Governo ampliar á desonera ç ão da folha de pagamento para outros setores, diz Mantega S ão Paulo O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse hoje (4) que o governo ampliar á a desonera ç ão da folha de pagamento para outros setores econ ômicos, a exemplo do que foi feito com 15 ramos da ind ústriaem abril deste ano. Vamos fazer isso. J á estamos conversando com v ários setores. Qualquer setor que estiver interessado na desonera ç ão da folha, representado por sua entidade, deve entrar em contato conosco. Mantega participou hoje (4) de semin ário em S ão Paulo promovido pela Federa ç ão das Ind ústria do Estado de S ão Paulo (Fiesp) e pelo Grupo de L íderes Empresariais (Lide). O ministro n ão especificou um per íodo para que a medida passe a vigorar. Somente agora em agosto a medida [nos setores industriais] vai ter efeito , acrescentou. A desonera ç ão da folha de pagamento reduz o valor da contribui ç ão patronal à Previd ência Social, de 20% para 1% ou 2% sobre faturamento da empresa. De acordo com o ministro, a medida ir á ampliar a competitividade da produ ç ão brasileira, tendo em vista que diminui o custo da m ão de obra. N ós vamos ampliar a desonera ç ão a condi ç ões cada vez melhores , destacou. Ag ência Brasil

Jorge Caetano Fermino

þÿ